

Pesquisa e o ensino conjugados na formação de professores em uma escola pública no Município de Pelotas/RS

La investigación y la enseñanza conjugados en la formación de profesores en una escuela pública de enseñanza fundamental de la red estatal de la ciudad de Pelotas / RS

Research and teaching combined in the training of teachers in a public school of fundamental education of the state network of the city of Pelotas / RS

Angela Machado Tavares¹

Maurício Aires Vieira²

Resumo

Este trabalho apresenta a pesquisa e o ensino conjugados na formação de professores em uma escola pública de ensino fundamental da rede estadual da cidade de Pelotas/RS. A proposta dessa pesquisa surgiu a partir de um conjunto de observações realizadas em escolas gaúchas nas cidades de Pelotas e Jaguarão. Levando em consideração as análises anteriores sobre a escola, o papel da escola na sociedade e a condição de trabalhador em educação no Brasil, buscou-se criar espaços para novas possibilidades educativas que pudessem auxiliar na formação de professores, visando qualificar seu trabalho. Uma das possibilidades se referenciou no Programa Mais Educação que é oferecido às escolas públicas de ensino fundamental e consiste no desenvolvimento de atividades de educação integral que expandem o tempo diário de escola para o mínimo de sete horas e que também ampliam as oportunidades educativas dos estudantes. Para tanto, criaram-se sugestões de qualificação do trabalho docente. Com este objetivo, promoveu-se um ciclo de formação pedagógica para os professores e gestores da escola, ampliando o debate acerca da escola de tempo integral e educação integral e destacando quais as percepções que os docentes têm a respeito do tema. A pesquisa buscou contribuir para que na escola se efetivasse uma política de ampliação da jornada escolar com qualidade e aproveitamento das atividades desenvolvidas com os alunos para a sua formação integral humana.

Palavras-chave: educação; ensino; pesquisa; trabalho docente.

Resumen

Este trabajo presenta la investigación y la enseñanza conjugados en la formación de profesores en una escuela pública de enseñanza fundamental de la red estatal de la ciudad de Pelotas / RS. La propuesta de esta investigación surgió a partir de un conjunto de observaciones realizadas en escuelas gauchas en las ciudades de Pelotas y Jaguarão. En cuanto a los análisis anteriores sobre la escuela, el papel de la escuela en la sociedad y la condición de trabajador en educación en Brasil, se buscó crear espacios para nuevas posibilidades educativas que pudieran auxiliar en la formación de profesores, mirando la calificación de su trabajo. Una de las posibilidades se referenció en el Programa Más Educación que se ofrece a las escuelas públicas de enseñanza fundamental y consiste en el desarrollo de actividades de educación integral que expanden el tiempo diario de escuela para un mínimo de siete horas y que también amplían oportunidades educativas de los estudiantes. Para ello, se crearon sugerencias de calificación del trabajo docente. Con este objetivo, se promovió un ciclo de formación pedagógica para los profesores y gestores de la escuela, ampliando el debate acerca de la escuela de tiempo completo y educación integral y destacando cuáles son las percepciones que los docentes tienen respecto al tema. La investigación buscó

¹Mestre em Educação pela Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, RS; Brasil; angella_tavares@yahoo.com.br

²Doutor em Educação PUC-RS, Porto Alegre;Brasil.

contribuir a que en la escuela se efectase una política de ampliación de la jornada escolar con calidad y aprovechamiento de las actividades desarrolladas con los alumnos para su formación integral humana.

Palabras claves: educación; enseñanza; investigación; trabajo docente.

Abstract

This work presents the research and teaching combined in the formation of teachers in a public elementary school of the state network of the city of Pelotas / RS. The proposal of this research emerged from a set of observations made in schools in the cities of Pelotas and Jaguarão. In keeping with previous analyzes of the school, the role of the school in society and the status of education worker in Brazil, we sought to create spaces for new educational possibilities that could help in the training of teachers, in order to qualify their work. One of the possibilities was referenced in the More Education Program, which is offered to public elementary schools and consists of the development of integral education activities that expand the daily school time to a minimum of seven hours, opportunities for students. For this purpose, suggestions were made for the qualification of teaching work. With this objective, a cycle of pedagogical training was promoted for the teachers and managers of the school, expanding the debate about full-time school and integral education and highlighting the teachers' perceptions about the theme. The research sought to contribute to the school's implementation of a policy of extending the school day with quality and use of the activities developed with students for their integral human formation.

Keywords: education; teaching; research; teaching.

1. Introdução

Esta pesquisa qualitativa de caráter interventivo, teve lugar em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental no município de Pelotas/RS e sua intenção foi provocar na escola o debate sobre formação em tempo integral, seus desafios e perspectivas e a integração dos envolvidos no processo de consolidação da escola de tempo integral como elemento fundamental das novas construções sociais na escola pública. O trabalho teve como base a implantação da educação integral e as escolas de tempo integral, fundamentado em uma das ações indutoras, o Programa Mais Educação, que foi instituído pelo Ministério da Educação através da Portaria Interministerial n° 17/2007 e que é regulamentado pelo Decreto n° 7083/2010. O Programa Mais Educação é uma ação estratégica para induzir a ampliação da jornada escolar e proporcionar outros tipos de conhecimentos e acesso à cultura, que não aqueles determinados há décadas e que não correspondem mais às necessidades educacionais de nossas crianças e adolescentes. Nesta perspectiva, entendeu-se que essas mudanças poderiam ser implementadas com a reestruturação curricular e a consequente transformação do ensino na escola. O PME ocorre nas redes estaduais e municipais de ensino e amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 7 horas diárias, por meio de atividades optativas nos macrocampos. Nas escolas urbanas tem-se: acompanhamento pedagógico (obrigatório); comunicação, uso de mídias e cultura digital e tecnológica; cultura, artes e educação patrimonial; educação ambiental, desenvolvimento sustentável e economia solidária e criativa/educação econômica; educação em direitos humanos; esporte e lazer e promoção da saúde. Este trabalho objetivou

realizar uma formação para os professores, no sentido de debater, explicar, discutir e ampliar seus conhecimentos sobre as possibilidades de mudanças no PPP através do currículo, para que se efetivasse documentalmente a implantação do trabalho da Educação Integral na perspectiva da escola de tempo integral.

2. Os sujeitos da pesquisa

Esta pesquisa diagnóstica teve o objetivo de conhecer o processo de formação continuada na escola, ‘olhando através dos olhos’ dos sujeitos envolvidos. A participação dos professores foi viabilizada, por mais contraditório que possa parecer, por uma greve dos professores estaduais. A escola onde desenvolvemos a intervenção teve por princípio não fechar as portas durante as mobilizações ou greves, justamente pelo caráter comunitário que possui. As mobilizações seriam feitas através da suspensão absoluta das aulas, mas com a comunidade dentro da escola, participando de reuniões, palestras, ‘aulas na rua’, apresentações e oficinas (dança, música, grafite, higiene, beleza, plantas curativas, etc) e, principalmente, discussões sobre a atual situação da educação no Rio Grande do Sul. Neste contexto, utilizou-se o espaço disponibilizado e ali foram feitos alguns encontros onde discutiu-se a educação integral na escola, suas perspectivas e anseios. Os sujeitos que participaram desta pesquisa foram a equipe gestora, composta por seis pessoas, entre diretora e equipe pedagógica e doze professores que atuam com as turmas de 6º ao 9º ano na escola localizada na cidade de Pelotas que atende 401 estudantes, em sua maioria oriundos de classes populares, moradores dos arredores da escola e muitos em situação de vulnerabilidade social, ao que Monteiro define como sendo uma situação que:

[...] se constitui como construção social, enquanto produto das transformações societárias, assumindo diferentes formas de acordo com os condicionantes históricos. Essas transformações acabam por desencadear fundamentais mudanças na esfera da vida privada, acentuando fragilidades e contradições (MONTEIRO, 2011, p. 34).

O critério para seleção dos sujeitos se deu pelo fato de formar um grupo, que, em conjunto, possa vir a contribuir com a execução do projeto de intervenção e dessa forma qualificar o debate proposto, acolhendo também a equipe diretiva da escola, pois, a equipe gestora tem papel importante na implantação e no bom andamento das políticas na escola. Outro critério foi o número de participantes, pois, na escola trabalham cerca de 25 profissionais divididos em dois turnos de funcionamento.

3. Caminho Metodológico

A pesquisa buscou, predominantemente, responder como se poderia realizar a formação de professores no intuito de fazer conhecer e modificar o currículo escolar para a qualificação do trabalho envolvendo o PME e a possibilidade de implementação de uma escola de tempo integral. Esta modalidade de pesquisa também supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo. (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). Seguindo essa perspectiva, foi estabelecido o percurso metodológico, onde o principal ponto de inquietação foi a fala de muito colegas professores que demonstraram, durante as observações, suas angústias por não poderem ir além do que existe no currículo, segundo eles, engessado por parâmetros ultrapassados e tempos exíguos para a sua concretização. Dessa forma, o projeto de intervenção aqui descrito propõe: diagnosticar a demanda de conhecimentos sobre currículo e educação integral necessários à direção e aos professores para as alterações e reestruturações no PPP da escola.

A partir desse diagnóstico, debater, discutir e ampliar os conhecimentos já existentes por parte desse grupo e/ou inseri-los no debate acerca do tema educação integral e propor as devidas modificações no PPP. Essa proposta vai ao encontro da necessidade da escola, notadamente sua direção e professores, em atualizar o PPP, discutir e implementar alterações curriculares que permitam a elaboração de eventos educacionais e atividades ligadas ao PME e a Educação Integral. Para este objetivo, a proposta é promover um ciclo de formação pedagógica para os professores e gestores da escola, ampliando o debate acerca da escola de tempo integral e educação integral, visando integração dos envolvidos e tomada de consciência do seu potencial, como parte articuladora de ações que efetivem de fato a formação integral das crianças, adolescentes e jovens, destacando quais as percepções que os docentes têm a respeito do tema.

4. Descrição da proposta de pesquisa

A proposta de pesquisa se deu através de encontros de formação com a técnica de Rodas de Conversa. Warschauer (2004, p. 02), em seus estudos e pesquisas, definiu as Rodas como encontros que em sua rotina “incluía, após sentar-se no chão, em círculo, planejar juntos as atividades, trocar ideias e pontos de vista sobre os projetos de trabalho em andamento ou qualquer tema significativo para o grupo e avaliar sistematicamente o vivido”. E foi exatamente dentro desse pressuposto de partilha que nasceu a proposta que quisemos desenvolver. Este tipo de trabalho não é inovador nem atual e como diz a autora, ela não é a inventora da Roda e continua (p. 02): “A Roda não é uma técnica que possa ser reproduzida independente da sensibilidade, do envolvimento das pessoas e da paixão pelos conhecimentos, nem foi inventada

recentemente”. Trabalhos comunitários e iniciativas coletivas, das mais diversas naturezas, se desenvolvem de maneira semelhante há muito tempo. E foi em torno dessa sensibilidade que o grupo pode trabalhar e desenvolver conjuntamente o projeto, que por suas peculiaridades e a necessária democracia e independência que uma educação de verdade requer, permitiu caminhar na estrada da colaboração e da consciência coletiva do grupo. Sob a ótica da formação de professores utilizando as Rodas de Conversa objetivamos que se percebesse que no cotidiano da escola, assim como na comunidade e na vida, se fazia necessária a mudança entre diversos agentes. Sempre. Por isto a Roda. Aquela que começa e termina em um mesmo ponto, mas não da mesma forma nem na mesma pessoa. Até chegar a uma determinada pessoa, o pensamento, o objeto, a sensação, a energia ou o sentimento foram se transformando com a aquisição ou absorção de elementos emitidos por cada integrante do grupo. O que partiu jamais chegará ao fim do caminho, pois quando chegar já será outro. E essa mudança é primordial para a superação dos obstáculos e desafios, conforme Tilton e Pacheco:

Na educação integral, as práticas que decorrem de uma efetiva integração de objetivos, de ações e de recursos contribuem especialmente para a superação do caráter acessório ou alternativo que tem caracterizado, até então, as experiências educativas desenvolvidas fora do turno regular ou do espaço da escola (TITTON; PACHECO, 2012, p. 151).

5. Execução da pesquisa

A execução da pesquisa se deu através de encontros de formação de professores com a técnica de Rodas de Conversa, de acordo como que foi descrito no caminho metodológico. Para a apresentação das rodas foi determinado um título referenciando o tema norteador da discussão. Na otimização espacial do presente artigo, se apresentará somente uma roda de conversa.

Primeira Roda de Conversa: Educação Integral, escola de tempo integral, o percurso histórico, experiências e bases legais.

A primeira roda de conversa aconteceu no dia 5 de junho de 2017 no período de 08h as 12h e teve como local a sala de reuniões da escola. Uma das peculiaridades da escola é o local da sala de professores/reuniões. Este setor situa-se em um espaço de 30m² no pavimento térreo, onde funcionam concomitantemente a sala de reuniões propriamente dita com uma grande mesa e cadeiras; uma sala de estar com sofás, poltronas e televisão; uma sala de trabalho com uma estação de trabalho com computador, impressora, os armários dos professores e por fim uma cozinha completa, com mesa, cadeiras, pia, fogão e geladeira. No primeiro momento esta concepção de espaços causou surpresa, mas no decorrer do trabalho, e analisando a realidade

das escolas públicas, como já o fizemos neste estudo, se entende qual a dinâmica de funcionamento de cada setor nesta instalação. Uma das preocupações da pesquisadora era o horário disponibilizado para as rodas de conversa, pois ao final da manhã os professores já estão um pouco cansados e muitos sentem fome, o que não é a melhor situação para se fazer um trabalho diferente do que é cotidianamente realizado. Afortunadamente, o ambiente eclético da sala dos professores e a estação do ano propiciaram que se oferecesse chá, café e alguns doces ou salgados para oportunizar aos professores uma condição de trabalho um pouco mais confortável. Após estes pequenos acertos, começamos a primeira roda de conversa que contou com a participação de quinze professores. Mesmo que os professores e a escola já tivessem conhecimento do projeto de intervenção, fizemos a apresentação da proposta qualificada e neste ponto informamos algumas propostas da banca examinadora, sugerindo que se avançasse mais na discussão sobre currículo, dado que se buscará a criação de sugestões para a reestruturar o currículo no sentido de contemplar a educação integral. Ultrapassada esta etapa de apresentação, a pesquisadora distribuiu um texto autoral impresso, tratando da educação integral, escola de tempo integral, história e bases legais, extraído dos estudos feitos para este projeto e com complementação embasada na obra “Caminhos da Educação Integral No Brasil” (MOLL, 2012).

Os sujeitos participantes da pesquisa propuseram a leitura de acordo com o método “picadinho”, assim denominado por se trabalhar partes pequenas do texto. Cada participante lê uma média de quatro parágrafos e é feita uma pausa na leitura para discussão, opiniões, perguntas, formulações e registros. A pesquisadora questiona se o grupo entende que este é um método produtivo ao que o participante S1 respondeu: “Adotamos esta técnica para não dispersar, manter as ideias frescas na cabeça e sistematizar o trabalho. Assim fica mais rápido e mais produtivo”.

Para fins de organização dos registros da pesquisa, cada sujeito recebeu a identificação Sn por ordem alfabética, sendo “n” o número correspondente à primeira letra do nome ou a segunda, conforme o alfabeto. Foi definido o uso da caderneta de metacognição para que os encontros não tenham enfoque apenas na informação da pesquisadora, mas sim otimizar a internalização de diferentes entendimentos que apareçam no decorrer da intervenção, desenvolvendo também a visão crítica acerca dessas concepções (DAMIANI; GIL; PROTÁSIO, 2006, p. 36). Entendeu-se as manifestações dos sujeitos como positivas, pois na proposta do projeto se previa a possibilidade de que os participantes apresentassem alguma resistência para o uso das cadernetas de metacognição, o que não ocorreu. Ao mesmo tempo em que se discutiam os parágrafos do texto, ficou estabelecido pelo grupo que, em cada reunião

se faria um registro coletivo, como se fosse uma Ata e este termo prevaleceu para indicar cada sistematização. A ideia foi registrar os questionamentos e análises de cada intervalo e a sistematização deles faria uma espécie de registro do dia, ao que chamamos de ATA. Para efeito de amostragem neste trabalho, a cada roda de conversa, transcrevemos fielmente três falas garimpadas entre as várias que foram produzidas durante as conversas. Nesta roda foram escolhidas as seguintes falas:

A questão da educação integral sempre me intrigou. Eu pensava que educação integral era o que existia nos antigos colégios de freiras e padres. Mesmo a gente tendo o Mais Educação aqui na escola, eu não via isso como educação integral. Na verdade, o governo ofereceu, a escola aceitou, veio o dinheiro, a gente começou a fazer projetos e pronto. Acho que faltou muito mais esclarecimento. Agora, lendo o texto é que eu entendo bem o que é (S3).

Olha, eu morei no Rio e estudei num CIEP de 90 a 92. Ali sim era educação integral. Eu sou pedetista e acho que o que se faz agora não é nada disso. Para ter educação integral, teria que ter muito mais professores, mais monitores, equipamentos e verbas. Ah, minha gente, bem mais verbas (S5).

Conheci o Mais Educação na formação que fizemos na CRE. Foi uma formação para gestores e professores. Lembro que quando li o texto da Jaqueline Moll em que ela falava que de nada valia esticar a corda do tempo, me dei conta que o que a gente sempre quis, desde que se formou, foi fazer um bom trabalho, de qualidade, que a gente sentisse gosto pelo trabalho. Acho que se pode sim construir uma escola de educação integral aqui no bairro. Se pode esticar a corda do tempo, pois a gente pode ressignificar sim o nosso tempo e o nosso espaço. Quantas dificuldades passamos, quantos desafios enfrentamos? Mas a escola tá aqui. Acreditar que se pode transformar realidades é o começo da transformação (S11).

Escolheu-se estas três falas por refletirem pensamentos um pouco dissonantes, onde o S3 reconheceu que mesmo a escola desenvolvendo o Mais Educação, ele não o compreendia como tal. O S5 se mostrou um pouco cético quanto à validade do projeto desenvolvido e o S11 era conhecedor e acreditava na proposta como um agente transformador da sociedade. Mas, mesmo que um pouco dissonantes, ao analisarmos o grupo como um todo, se pode dizer que as falas reproduzem as opiniões dos sujeitos S3 e S11.

Buscando lastro em um dos macrocampos que referencia a cultura e a arte, apresentamos um poema de Mário Quintana para os professores pensarem, debaterem e sentirem.

O Tempo
O despertador é um objeto abjeto.
Nele mora o Tempo.
O Tempo não pode viver sem nós, para não parar.
E todas as manhãs nos chama freneticamente como
um velho paralítico a tocar a campainha atroz.
Nós é que vamos empurrando, dia a dia, sua cadeira de rodas.
Nós, os seus escravos.
Só os poetas
os amantes

os bêbados
podem fugir
por instantes
ao Velho...Mas que raiva dá no Velho quando
encontra crianças a brincar de roda
e não há outro jeito senão desviar delas a sua
cadeira de rodas!
Porque elas, simplesmente, o ignoram...

Após este momento, para a sistematização de alguns registros, sugeriu-se a Dinâmica dos Telegramas, inspirada na “Dinâmica das Cartas” (MACHADO, 2012, p. 268). Nesta técnica Machado convida seus alunos a escreverem uma carta para si mesmos, que lhes serão enviadas por ele depois de cinco anos. Nessa carta cada aluno escreve o que gostariam de dizer para si próprio, cinco anos mais velho. Na nossa dinâmica utilizamos a denominação telegrama por ter um período de tempo bem menor. Em nosso telegrama o sujeito escreveu para si mesmo, a partir de suas anotações e dos debates no grupo, o que aprendeu e como aprendeu em cada roda de formação. Após a escrita, os telegramas foram guardados em uma caixa, a qual eles ludicamente convencionaram chamar cápsula do futuro. Esta proposta visou avaliar se, ao final do processo, houve uma mudança de conceitos, de sentidos, de significados e que contribuição trará para o desenvolvimento de seu trabalho dentro do PME. As Atas não serão como os documentos conhecidos onde se explana e se discorre sobre algum assunto. Foram propostas pelos sujeitos participantes, para elencar as principais ideias ou expressar algumas opiniões próprias e não tiveram interferência da pesquisadora.

Primeira roda de conversa.

ATA nº 1

Educação Integral, escola de tempo integral, o percurso histórico, experiências e bases legais. A importância de proporcionar educação de qualidade ao aluno, principalmente com aulas e atividades no turno inverso. O aluno fora da rua é menos vulnerável à violência. A escola que oferece educação integral, também alimenta e protege. Revisar e fixar os conteúdos estudados no período regular é fundamental para o aluno. Criança que tem orientação sobre saúde, higiene, direitos, deveres, respeito e ecologia será um adulto autônomo e responsável. Desenvolvimento integral nos aspectos cognitivos, afetivos, biológicos, comportamentais, relacionais, ambientais, artístico, entre outros. Mudar a maneira de ver a educação nos torna professores mais capazes. Trabalhar a realidade da comunidade, do bairro e da família permite discutir permanentemente as questões raciais e de gênero, pois elas estão ligadas de forma indissociável. O tempo no contraturno deve ser utilizado com responsabilidade e criatividade,

para que se possa modificar a realidade de cada aluno. Saberes diferentes em tempos diferentes geram novos saberes. Desta forma concluímos a atividade.

6. Conclusões

A formação continuada na escola e dentro da escola permite um aprimoramento e maior compreensão da necessidade de novas práticas pedagógicas, uma vez que nestes momentos os professores dialogam, discutem teorias, repensam práticas e elaboram propostas de trabalho colaborativo, ultrapassando as barreiras do individual e favorecendo as práticas coletivas. Neste momento de repensar a formação, se percebe a necessidade de refletir sobre a profissão, sobre a sociedade, sobre o meio no qual se está inserido e a consequente necessidade de um PPP que acompanhe as mudanças da sociedade. Projeto este que contemple a constante

renovação de ideias firmando o compromisso inarredável pela busca de uma educação de qualidade. Este compromisso implica definir currículos que permitam práticas heterodoxas, criativas, heterogêneas e inclusivas, com amplo espectro social e que espelhe a escola como importante espaço onde se constitua uma cultura de formação, que possa subsidiar os envolvidos no trabalho escolar e que tente subverter a noção de que escola pública é apenas espaço de repetição de conteúdos pré-estabelecidos pelas leis e regras que regem a educação no Brasil. Nesta perspectiva, o processo de formação tem como aliado importante a pesquisa interventiva, uma vez que se pode propor mudanças e revolver as práticas antiquadas, disformes e distantes da realidade vigente e buscar o material com o qual se pode moldar novas estruturas de pensamentos, ações e práticas de enfrentamento das dificuldades e problemas existentes.

Referências

MACHADO, Alexsandro dos Santos. *Ampliação do tempo escolar e aprendizagens significativas os diversos tempos da educação integral*. In: MOLL, Jaqueline (org) *Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos*. Porto Alegre: Penso, 2012.

DAMIANI, Magda Floriana. *A metacognição como auxiliar no processo de formação de professores: uma experiência pedagógica*, UNI Revista, v. 1, n. 2, 2012.

GRANDO, F. Metodologia de Pesquisa. Rev. Educação. Ed. UPF. 2016 <https://www.youtube.com/watch?v=S8n3hxG9HxE>. Acessado em 25 de abril de 2017. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=elqdmXCGVAw>. Acessado em 25 de abril de 2017

<https://educacaoeparticipacao.org.br/tematica/curriculo-e-educacao-integral> acessado em 28 de maio de 2016

DAMIANI, Magda Floriana. *A metacognição como auxiliar no processo de formação de professores: uma experiência pedagógica*, UNI Revista, v. 1, n. 2, 2012.

GRANDO, F. Metodologia de Pesquisa. Rev. Educação. Ed. UPF. 2016

WARSCHAUER. Cecília. *A roda e o registro: uma parceria entre professor, alunos e conhecimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.